



Fotos: Divulgação/Autor

PAISAGISMO

A arquiteta paisagista Camila Simhon nos explica tudo sobre os projetos paisagísticos e quais as precauções para contratar um profissional

Manual do Construtor: Quando é preciso contatar e contratar um paisagista? Em que momento da obra é importante fazer esse contato?

Camila Simhon: O profissional dessa área deve ser contratado juntamente com o arquiteto para iniciar seu projeto de arquitetura externa. Um pequeno detalhe pode influenciar a viabilidade dos espaços e mesmo as intenções do cliente. Somos nós que determinamos os elementos do projeto, como circulação, acessos, piscinas, espelhos d'água, churrasqueira, quadras, playground, mobiliários, luminotécnico, locação de ponto de rega, entre outros. Um elemento fica atrelado a outro, o engenheiro necessita do projeto de paisagismo definido para calcular a estrutura da piscina, por exemplo. O projetista de elétrica, do luminotécnico e assim vai. Um projeto planejado corretamente é feito em conjunto.

MC: É o paisagista o responsável por avaliar o terreno e o estilo da obra para iniciar o projeto de uma área verde?

CS: O arquiteto paisagista é responsável pela análise do espaço físico da área e entorno para projetar corretamente. Os fatores climáticos, como orientação, insolação, ventos dominantes, temperatura, pluviométricos, e fatores físicos, como visuais (edifícios e entorno), topografia, sistema viário e circulação, níveis de poluição (acústica e particulada), infra-estrutura básica aérea/subterrânea (água, esgoto, gás, luz), arquitetura e vegetação local. O estilo da obra é responsabilidade do arquiteto e cabe ao arquiteto paisagista trabalhar em harmonia com esse estilo.

MC: Em que consiste um projeto paisagístico? Quais as etapas desse projeto?

CS: Somos nós que projetamos as áreas externas de lazer, estares e convivências e áreas ajardinadas. Especificamos os materiais e acabamentos, mobiliários, iluminação e irrigação (pontos de rega e torneiras). O projeto de paisagismo passa pelas seguintes etapas: levantamento de dados, etapa que busca o conhecimento sobre as atividades a se desenvolverem nos espaços externos para orientação e estabelecimento do programa de necessidades. Análise e diagnóstico: levantamento dos fatores climáticos e físicos, etapas que compõem o projeto, mas não são necessariamente apresentadas ao cliente. As etapas apresentadas são: Estudo preliminar, Anteprojeto, Projeto executivo e Projeto de plantio.

MC: Como se contrata um paisagista e como o paisagista cobra pela prestação de serviços?

CS: Existe uma tabela de honorários profissionais formulada pela ABAP (Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas) para projetos de arquitetura paisagística, baseada na dimensão da área do projeto.



MC: Como deve ser o diálogo entre o mestre-de-obras, paisagista e o cliente final?

CS: Deve ser constante, principalmente com o cliente, que deve estar por dentro de tudo sempre. O arquiteto paisagista deve acompanhar a obra e também ser notificado pela equipe de obra sobre qualquer modificação, para que possa dar a solução adequada e alterar o projeto.

MC: Existem perfis de arquitetos paisagistas?

CS: Assim como existem estilos arquitetônicos, existem estilos paisagísticos, que podem ser moderno, clássico, entre outros. A escolha vem do perfil e pretensão do cliente, associada ao estilo dos usuários.

MC: Que cuidado o cliente deve ter para contratar um arquiteto paisagista?

CS: A sustentabilidade tem que estar ligada a todos os estilos. Tanto na escolha de técnicas e materiais como na vegetação, que deve ter funções ambientais, psicológicas, pedagógicas etc., não somente ser contemplativa. Podem-se plantar hortaliças, frutíferas, temperos e flores em espaços livres urbanos ou não, e agregar o maior número de funções à vegetação. Desta forma, a produção de alimentos fica intimamente associada ao paisagismo. No paisagismo é possível utilizar espécies com características produtivas para o homem ou interessantes para o ecossistema regional.

▲
Nesse projeto foram usados cachepos em aço cortem, com uma frutífera de romã no vaso, placas de fibra de coco com ripsalis e dracena arbórea